Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)

Este guia apresenta de forma detalhada a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)**, estabelecida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o papel crucial que os profissionais de saúde desempenham em sua aplicação.

A PNAISH foi criada para tirar o homem da **invisibilidade** nos serviços de saúde, promovendo o acesso e o cuidado integral.

Sumário

- 1. Contexto e Origem da PNAISH
- 2. Objetivo da PNAISH e Instrumentalização Profissional
- 3. O Foco da Política: Acesso, Acolhimento e Descentralização
- 4. Os Cinco Eixos Estruturantes da PNAISH 4.1. Eixo: Acesso e Acolhimento 4.2. Eixo: Paternidade e Cuidado 4.3. Eixo: Doenças Prevalentes 4.4. Eixo: Violência e Acidentes 4.5. Eixo: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva

1. Contexto e Origem da PNAISH

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi lançada oficialmente em **2009**.

Sua criação não foi um processo rápido; ela surgiu após quase **dois anos de discussão e debate**. Esse processo de construção envolveu ativamente diversos **segmentos do governo** e também o **controle social**.

A PNAISH é, portanto, o produto desse amplo debate, pensando em **diretrizes e princípios** que fossem capazes de atender efetivamente às demandas específicas da população masculina.

2. Objetivo da PNAISH e Instrumentalização Profissional

O principal objetivo da PNAISH é garantir que os profissionais de saúde na linha de frente — a chamada **"ponta"** do sistema — estejam **instrumentalizados** e preparados para lidar com as temáticas pertinentes relacionadas à saúde do homem.

Essa instrumentalização visa **aprimorar e alinhar** as práticas de rotina diária desses profissionais com aquilo que está sendo planejado na política em relação aos seus eixos.

O curso de Ensino a Distância (EAD) em saúde integral do homem, fruto da parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), exemplifica essa estratégia de fortalecimento do conhecimento e **instrumentalização da ponta** para que os profissionais possam trabalhar com essas informações no território onde atuam.

Tirando o Homem da Invisibilidade

A PNAISH exige que o **olhar do profissional de saúde** seja direcionado para a população masculina, buscando **tirar esse homem da invisibilidade**. Para isso, é essencial **melhorar a ambiência local** do serviço de saúde, de modo que o homem se reconheça como um **sujeito do cuidado**.

3. O Foco da Política: Acesso, Acolhimento e Descentralização

A PNAISH estabeleceu diretrizes e princípios focados em três pilares principais para garantir o atendimento às demandas do homem:

- 1. **Acesso e Acolhimento:** Pensando em como o homem pode acessar o serviço de saúde e como ele deve ser recebido.
- Descentralização da Assistência: A política busca a distribuição das ações de assistência dentro da rede do SUS, garantindo que os serviços estejam disponíveis nos diferentes níveis de atenção.

4. Os Cinco Eixos Estruturantes da PNAISH

A política é organizada em cinco eixos temáticos fundamentais que orientam as ações e as práticas dos profissionais de saúde. Os profissionais precisam ter referências de como trabalhar em cada um desses eixos.

4.1. Eixo: Acesso e Acolhimento

Este eixo é central para superar as barreiras que impedem o homem de buscar o serviço de saúde.

- Objetivo: Quer pensar em como os profissionais de saúde podem acolher esse homem e, inversamente, como o homem pode acessar o serviço de saúde.
- Estratégia Prática: Uma das estratégias pensadas é a possibilidade de oferecer um horário ampliado do serviço, reconhecendo que a rotina de trabalho masculina pode ser um obstáculo para o acesso em horários comerciais tradicionais.

4.2. Eixo: Paternidade e Cuidado

Este eixo foca na dimensão social e familiar da saúde do homem.

- Objetivo: Promover a melhoria do vínculo do pai com a esposa e o filho.
- Estratégia Principal: O foco central deste eixo é a estratégia do pré-natal do parceiro.
- Duplo Cuidado: O pré-natal do parceiro é uma estratégia que visa cuidar da saúde do homem, trabalhando questões como a sífilis e fortalecendo o vínculo que esse homem terá com a família.

4.3. Eixo: Doencas Prevalentes

Este eixo aborda o manejo e a prevenção das principais condições de saúde que afetam a população masculina.

- Foco Principal: Trabalhar as doenças crônicas.
- Articulação: Além das doenças crônicas, o eixo se articula com outras áreas do Ministério da Saúde que já atuam na redução de danos.
- **Promoção e Prevenção:** O objetivo é garantir a qualidade de vida do homem, seja na **promoção da saúde** ou na **prevenção**.
- **Exemplos:** Critérios relacionados à **obesidade** e à **alimentação** são incluídos neste eixo.

4.4. Eixo: Violência e Acidentes

Este eixo trata das causas externas e dos fatores sociais que comprometem a saúde e a segurança masculina.

- **Prevenção:** Quer trabalhar a prevenção do **suicídio**, a **violência doméstica** e a **violência por parceiros íntimos**.
- Grupos Vulneráveis: Inclui também a prevenção da violência contra grupos LGBT.
- Masculinidades: O eixo busca repensar as masculinidades, visando a construção de uma nova realidade cultural em que esses homens possam se espelhar e modificar comportamentos de risco.
- Causas Externas: Inclui a questão dos acidentes, como as causas externas, acidentes evitáveis e acidentes de trânsito.

4.5. Eixo: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva

Este eixo abrange a saúde e os direitos relacionados à sexualidade e à reprodução.

- Foco: Trabalhar a questão dos direitos sexuais e direitos reprodutivos, considerando a perspectiva de gênero.
- Condições Específicas: Aborda questões como disfunções eréteis e diversos tipos de cânceres.
- **Destaque:** É dado um destaque especial ao **câncer de pênis**, que é notado como algo **prevalente** na população masculina.

Resumo Prático

Tópico	Conceito Central	Termos-Chave
Origem da PNAISH	Criada em 2009 após amplo debate com segmentos do governo e controle social .	Diretrizes e Princípios, 2009.

Objetivo Geral	Instrumentalizar profissionais da ponta para alinhar a prática à política e tirar o homem da invisibilidade.	Instrumentalizar a ponta, Ambiência local, Sujeito do cuidado.
Pilhares da Assistência	Foco em garantir o acesso e a distribuição de serviços na rede SUS.	Acesso e Acolhimento, Descentralização da assistência.
Eixo 1	Acesso e Acolhimento: Melhorar o recebimento e acesso aos serviços.	Horário ampliado do serviço.
Eixo 2	Paternidade e Cuidado: Fortalecer o vínculo familiar.	Pré-natal do parceiro (Estratégia principal), Sífilis, Vínculo familiar.
Eixo 3	Doenças Prevalentes : Foco em doenças crônicas e qualidade de vida.	Doenças crônicas, Redução de danos, Promoção e prevenção (Obesidade, Alimentação).
Eixo 4	Violência e Acidentes: Prevenção de causas externas e violências.	Suicídio, Violência contra grupos LGBT , Repensar as masculinidades , Causas externas, Acidentes de trânsito.
Eixo 5	Saúde Sexual/Reprodutiva: Abordagem de direitos e condições específicas.	Direitos sexuais/reprodutivos, Perspectiva de gênero, Disfunções eréteis, Câncer de pênis .

Fixação e Revisão - Questões para Estudo

1. Interpretação de Conceitos (Invisibilidade) O principal objetivo da PNAISH, segundo a aula, é tirar o homem da **invisibilidade**. Explique o que significa esta invisibilidade no contexto da saúde pública e qual estratégia estrutural (além dos eixos) é proposta para combatê-la.

Resposta:
2. Associação entre Termos (Estratégias Chave) O eixo Paternidade e Cuidado foca no fortalecimento do vínculo familiar. Qual é a estratégia principal mencionada na política para alcançar esse objetivo, e como ela, simultaneamente, cuida da saúde do homem?
Resposta:
3. Raciocínio Clínico (Aplicação da Equidade e Gênero) O eixo Violência e Acidentes menciona a necessidade de repensar as masculinidades e incluir a violência contra grupos LGBT. Como a inclusão de temas como a violência contra grupos LGBT se relaciona com a necessidade de construção de uma nova realidade cultural dentro da PNAISH?
Resposta:
4. Interpretação de Conceitos (Eixos e Articulação) O eixo Doenças Prevalentes não se restringe apenas às doenças crônicas. Além disso, ele articula-se com outras áreas do Ministério da Saúde que trabalham na redução de danos. Cite exemplos práticos de ações de promoção da saúde e prevenção que podem ser realizadas neste eixo.
Resposta:
5. Aplicação Prática (Barreiras de Acesso) O eixo Acesso e Acolhimento propõe o uso de horário ampliado do serviço. Explique como essa medida visa atender uma das demandas mais comuns que dificultam o acesso do homem aos serviços de saúde.
Resposta:

Gabarito Comentado

1. Interpretação de Conceitos (Invisibilidade) O principal objetivo da PNAISH, segundo a aula, é tirar o homem da **invisibilidade**. Explique o que significa esta invisibilidade no contexto da saúde pública e qual estratégia estrutural (além dos eixos) é proposta para combatê-la.

Resposta: A invisibilidade no contexto da PNAISH refere-se ao fato de o homem, historicamente, não se reconhecer como um sujeito do cuidado ou não buscar ativamente os serviços de saúde, tornando-se menos visível nas estatísticas de prevenção e mais nas de morbidade e mortalidade por causas evitáveis. A estratégia estrutural proposta para combater isso é melhorar a ambiência local nos serviços de saúde para incentivar o reconhecimento e a busca por assistência.

2. Associação entre Termos (Estratégias Chave) O eixo Paternidade e Cuidado foca no fortalecimento do vínculo familiar. Qual é a estratégia principal mencionada na política para alcançar esse objetivo, e como ela, simultaneamente, cuida da saúde do homem?

Resposta: A estratégia principal é o **pré-natal do parceiro**. Esta ação é focada em melhorar o **vínculo** do pai com a esposa e o filho e, ao mesmo tempo, **cuidar da saúde do**

homem. Ao participar do pré-natal, o homem tem acesso a exames e orientações, permitindo o trabalho de questões como a **sífilis** (prevenção da transmissão vertical e tratamento) e a promoção de sua própria saúde.

3. Raciocínio Clínico (Aplicação da Equidade e Gênero) O eixo Violência e Acidentes menciona a necessidade de repensar as masculinidades e incluir a violência contra grupos LGBT. Como a inclusão de temas como a violência contra grupos LGBT se relaciona com a necessidade de construção de uma nova realidade cultural dentro da PNAISH?

Resposta: O objetivo é repensar as masculinidades e construir uma nova realidade cultural. Tradicionalmente, modelos rígidos de masculinidade podem levar a comportamentos de risco, resistência à busca por cuidado ou atos de violência. Incluir a atenção à violência contra grupos LGBT reconhece que as vulnerabilidades à violência e a necessidade de saúde abrangem todos os homens, e que o serviço deve ser inclusivo e trabalhar contra os padrões culturais (incluindo a homofobia e transfobia) que geram violência, cumprindo o mandato de atendimento integral.

4. Interpretação de Conceitos (Eixos e Articulação) O eixo Doenças Prevalentes não se restringe apenas às doenças crônicas. Além disso, ele articula-se com outras áreas do Ministério da Saúde que trabalham na **redução de danos**. Cite exemplos práticos de ações de promoção da saúde e prevenção que podem ser realizadas neste eixo.

Resposta: Este eixo visa a promoção da saúde e a prevenção para garantir a qualidade de vida. Exemplos práticos incluem ações preventivas e de manejo de doenças crônicas e o trabalho com temas como obesidade e alimentação. A articulação com a redução de danos sugere ações voltadas para mitigar os riscos associados ao uso de substâncias, por exemplo, em conjunto com o tratamento de doenças crônicas.

5. Aplicação Prática (Barreiras de Acesso) O eixo Acesso e Acolhimento propõe o uso de horário ampliado do serviço. Explique como essa medida visa atender uma das demandas mais comuns que dificultam o acesso do homem aos serviços de saúde.

Resposta: Muitos homens trabalhadores formais não conseguem acessar os serviços de saúde durante o horário de funcionamento habitual (comercial) devido à sua jornada de trabalho. A oferta de um **horário ampliado do serviço** é uma estratégia direta para remover essa barreira de acesso, possibilitando que o homem acesse o serviço sem comprometer sua rotina profissional, facilitando o acolhimento e a adesão ao cuidado.